



RELATÓRIO TÉCNICO DE INSPEÇÃO IN LOCO

UNIDADE AUDITADA	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social / SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
GESTOR	Marcos Fernando Feldhaus
GESTOR DA UNIDADE AUDITADA	Simone Sokolovski

1. FINALIDADE

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados da inspeção in loco realizada no dia 17/04/2026, nas dependências do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social e do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pelo Controlador Interno Eduardo Fontana, com enfoque na avaliação das condições estruturais, organizacionais e operacionais, bem como na análise das atividades desenvolvidas pelas equipes e da gestão dos recursos materiais e humanos.

2. METODOLOGIA

A inspeção foi realizada mediante visita técnica presencial, com observação direta dos ambientes, registros fotográficos e diálogo com os profissionais atuantes nas unidades, possibilitando a compreensão das rotinas de trabalho, dos serviços ofertados e da organização interna de cada setor.

3. CONSTATAÇÕES

3.1. CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A unidade do CRAS apresenta estrutura externa adequada, devidamente identificada e com condições satisfatórias para atendimento ao público. A equipe do CRAS é composta por profissionais distribuídos entre as funções de coordenação, equipe técnica (psicólogo e assistente social), atendimento ao Cadastro Único, emissão de documentos (RG), atendimento vinculado ao INSS, recepção, serviços gerais e apoio operacional, totalizando 12 profissionais. Esses servidores são responsáveis pela execução das atividades administrativas e socioassistenciais, bem como pela manutenção do funcionamento da unidade e atendimento direto à população.



Durante a inspeção, verificou-se que os atendimentos realizados no CRAS abrangem diversos serviços, incluindo Registro Geral (RG), Cadastro Único (CADÚNICO), atendimentos relacionados ao INSS, além de atividades vinculadas à equipe técnica, composta por profissionais das áreas de psicologia e assistência social.

Foi constatado, ainda, que a unidade realiza atendimentos voltados à concessão de benefícios eventuais, como cestas básicas e auxílio funeral, bem como encaminhamentos e apoio à população idosa, incluindo demandas relacionadas a transporte e acompanhamento.

Conforme dados constantes no Relatório Mensal de Atendimentos do CRAS referente ao mês de março de 2026, a unidade mantém um total de 203 famílias em acompanhamento pelo PAIF, não havendo registro de novas inserções no período. No tocante aos atendimentos particularizados, foram realizados 1.752 atendimentos no mês de referência, 120 atendimentos para inclusão e atualização no Cadastro Único. Destaca-se, ainda, a realização de 18 visitas domiciliares e a concessão de auxílio-funeral no período. Em relação aos atendimentos coletivos, verificou-se a participação de usuários em atividades de convivência, com destaque para 65 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, 3 adolescentes de 15 a 17 anos e 8 pessoas com deficiência, evidenciando a atuação da unidade no desenvolvimento de ações socioassistenciais voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No tocante ao armazenamento de cestas básicas, observou-se que os itens se encontram acondicionados sobre pallets, o que é adequado do ponto de vista de conservação.



Na área de circulação interna, identificou-se a presença de materiais dispostos em locais de passagem, o que pode dificultar a mobilidade e representar risco potencial à segurança.



Quanto à área de apoio, especialmente a cozinha, verificou-se que o espaço é funcional, porém foi identificada a presença de botijão de gás no interior do ambiente, situação que exige adequação às normas de segurança.



Foi identificado disjuntor com fiação exposta, sem a devida proteção, o que configura situação de risco elétrico. Tal condição pode ocasionar acidentes, como choques elétricos ou curtos-circuitos, sendo imprescindível a imediata regularização, com o devido isolamento e adequação das instalações elétricas conforme normas técnicas.



Constatou-se que o banheiro destinado a pessoas com deficiência (PCD) encontra-se sendo utilizado de forma inadequada como depósito e área de apoio (lavanderia), descaracterizando sua finalidade original. Tal situação compromete a acessibilidade e viola os princípios de inclusão e atendimento adequado ao público com necessidades especiais, exigindo imediata regularização.



Verificou-se que os banheiros da unidade apresentam mictórios danificados, evidenciando necessidade de manutenção. A situação compromete as condições adequadas de uso, higiene e funcionalidade do espaço, podendo impactar negativamente no atendimento aos usuários e nas condições de trabalho dos servidores.



3.2. SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



O SCFV desenvolve diversas atividades socioeducativas, incluindo oficinas de balé, artesanato, violão, teclado e outras atividades coletivas, atendendo aproximadamente 159 crianças, na faixa etária de 06 a 17 anos, além de usuários em situações específicas, incluindo atendimento a públicos com necessidades especiais e idosos.

A equipe do SCFV é composta por aproximadamente 10 profissionais, distribuídos entre coordenação, orientadores sociais, facilitadores, serviços gerais, cozinha e apoio administrativo, responsáveis pela execução das atividades e manutenção do funcionamento da unidade.



Foi identificado que o Programa Criança Feliz está vinculado ao SCFV, sendo executado no mesmo espaço físico, o que amplia a demanda operacional da unidade.

Durante a inspeção, verificou-se que os profissionais realizam atividades de orientação e acompanhamento com os usuários, inclusive com momentos educativos estruturados, como orientação baseada em cartilhas do serviço, com duração média de 20 a 30 minutos.

Observou-se, ainda, que a unidade fornece alimentação aos usuários, incluindo itens como bolo, pão, torta, frutas, sucos e achocolatados, demonstrando a existência de suporte alimentar durante as atividades.

Contudo, foram identificadas algumas fragilidades relevantes. Verificou-se a necessidade de manutenção de equipamentos utilizados nas oficinas, especialmente instrumentos musicais, como teclados e violões, que apresentam desgaste e necessidade de reparo.



No refeitório, constatou-se situação crítica no mobiliário, sendo verificado que as duas mesas existentes estão com os pés danificados, estando em uso mediante improvisação com outros materiais. Tal condição compromete a estabilidade dos móveis e representa risco à segurança dos usuários, especialmente crianças e adolescentes.



Durante a visita ao SCFV, constatou-se que a unidade se encontrava com grande quantidade de materiais distribuídos nos ambientes internos. Entretanto, em diálogo com os profissionais, foi

informado que a unidade estava em processo de reorganização dos depósitos e materiais, o que justifica a situação momentânea de desorganização observada.



Constatou-se a existência de vaso sanitário sem assento, condição que compromete o uso adequado do sanitário, bem como as condições mínimas de higiene e conforto dos usuários, especialmente considerando o atendimento a crianças e adolescentes. Recomenda-se a imediata regularização.



Na área da cozinha, constatou-se a existência de mesa com superfície (fórmica) danificada e descascada, comprometendo as condições de higiene e dificultando a adequada limpeza. Ademais, verificou-se a presença de botijão de gás instalado em desacordo com as normas de segurança, representando risco potencial aos usuários e servidores. Diante disso, recomenda-se

a substituição ou recuperação do mobiliário, bem como a adequação da instalação do botijão, em conformidade com as normas técnicas vigentes.



4. ANÁLISE CONSOLIDADA

A análise conjunta das unidades evidencia que o CRAS possui estrutura física adequada e suficiente para o desenvolvimento das atividades, contudo apresenta necessidade de aprimoramento na organização interna e no controle de materiais.

O SCFV, por sua vez, apresenta maior complexidade operacional, em razão do volume de atividades e do número de usuários atendidos, além da execução simultânea de programas, como o Criança Feliz. A desorganização observada possui caráter temporário, decorrente de processo interno de reorganização, contudo foram identificadas situações que demandam intervenção imediata, especialmente no que se refere à segurança do mobiliário e manutenção de equipamentos.

As equipes demonstraram conhecimento das atividades desenvolvidas e comprometimento com a execução dos serviços, conforme verificado durante os diálogos realizados na inspeção.

5. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que o CRAS promova a retirada de materiais dispostos nas áreas de circulação, de modo a garantir a adequada mobilidade interna e reduzir riscos à segurança de usuários e servidores.



Recomenda-se, ainda, a adequação do armazenamento do botijão de gás, em conformidade com as normas de segurança.

Para o SCFV, recomenda-se a conclusão do processo de reorganização dos materiais, com definição de locais adequados para armazenamento, evitando a ocupação de áreas de uso comum.

Recomenda-se, com urgência, a substituição ou manutenção das mesas do refeitório, eliminando o uso de soluções improvisadas e garantindo segurança aos usuários.

Também se recomenda a realização de manutenção nos equipamentos utilizados nas oficinas, especialmente instrumentos musicais, de modo a assegurar a qualidade das atividades ofertadas.

6. CONCLUSÃO

A inspeção realizada demonstra que as unidades visitadas desempenham papel fundamental na execução das políticas públicas socioassistenciais do município, atendendo número significativo de usuários e desenvolvendo diversas atividades.

Entretanto, foram identificadas fragilidades estruturais e organizacionais que demandam ajustes, especialmente no que se refere à organização dos espaços, controle de materiais, manutenção de equipamentos e segurança dos ambientes.

Dessa forma, recomenda-se a adoção das providências apontadas neste relatório, visando ao aprimoramento das condições de trabalho dos servidores e à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

A Controladoria Interna permanece à disposição para esclarecimentos adicionais e suporte técnico no acompanhamento das ações corretivas.

Cláudia/MT, 28 de abril de 2026.

(Assinado Digitalmente)
Eduardo Fontana
Controlador Interno
Portaria nº 146/2016